

Mães e pais reconhecem a importância das Umeis para a formação das crianças em Belo Horizonte



P. 03

Selo de Promoção da Igualdade Racial

Umei Solimões conquista certificado

P. 04

Jovens Aprendizes

A Inova BH apoia essa ideia

Tempo de celebrar

A pesar de já estar em funcionamento desde agosto de 2015, a Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) Lajedo, na Regional Norte de Belo Horizonte, foi oficialmente inaugurada no final de 2016. Para celebrar a data, a direção

da escola realizou um evento na própria Umei com a participação dos pais, crianças, professores e demais profissionais que trabalham para o bom funcionamento da unidade. Na ocasião, os pais dos alunos William e Wendell Júnio foram convidados a realizar um discurso. O texto, escrito por

Flávia Carolina e lido por seu esposo, Wendell, trouxe memórias da Educação Infantil no passado e de como ela está agora. Ver a alegria dos filhos, todos os dias, ao ir para a Umei, inspirou as palavras que emocionaram os presentes e que agora gostaríamos de compartilhar com vocês:



Stéphanie Bollmann

Flávia, Wendell e William.
A família comemora a chegada de uma Umei bonita e acolhedora no bairro Lajedo, regional Norte de BH



Stéphanie Bollmann

A alegria de William em frequentar a Umei Lajedo foi uma das inspirações do texto de Flávia

"Sou do tempo em que a escola era coisa chata.

Sou do tempo em que a professora falava e eu só escutava.

Sou do tempo que na escola não se ria, não se brincava...

Sou do tempo em que a escola não era colorida, era cinzenta, meio assombrada.

Sou do tempo em que a merenda não era balanceada, nem tinha fruta, nem quase nada!

Sou do tempo que português e matemática era difícil e eu não entendia quase nada.

Sou do tempo que com pouca idade não se estudava... porque tudo se pagava...

Sou do tempo que não havia conforto ao ir no banheiro. Tudo era grande e enorme.

Sou do tempo que inclusão não existia. As pessoas diferentes sofriam e viviam isoladas.

Sou do tempo em que meus sentimentos pouco importavam... E quando me sentia sozinha, ninguém me olhava.

Sou do tempo que a escola parecia gaiola e eu não podia ter asas...

Mas esse tempo passou... E a realidade dos meus filhos é bem diferente!

Hoje eles me falam que a escola é legal. As professoras falam, mas agora as crianças podem falar, podem criar, podem se comunicar. Os meus filhos riem e se divertem e é claro, têm sempre um sorriso no rosto. Na escola dos meus filhos os tijolinhos são coloridos de azul, vermelho, amarelo. As paredes têm vida e em tempos sempre contam uma história narrada pelas próprias crianças.

O banheiro é do tamanho deles... A merenda já não existe, o que existe é uma refeição balanceada. Fruta tem. Verdura também. E muito amor a cada colherada.

As crianças podem entrar com pouca idade. O desenvolvimento individual é respeitado, os números e as letras são seus aliados nas brincadeiras. Na escola dos meus filhos a diferença é respeitada. Por que cada um é um, e a inclusão é uma realidade! O bullying não tem vez, pois os sentimentos são respeitados.

E lembra da gaiola que me aprisionava? Meus filhos, através da escola, ganham asas e a cada dia têm a oportunidade de voar mais alto...

E o nosso sentimento como pais é de gratidão! Primeiramente a Deus, pela chegada dessa Umei ao nosso bairro. Sei que até aqui a caminhada foi longa e muitas vezes perdemos até a esperança... Mas tudo isso valeu a pena quando no primeiro dia de aula vimos a alegria das crianças e o carinho e competência de toda a equipe da Umei Lajedo. Queremos muito que essa parceria entre educadores e pais seja forte, duradoura e recíproca quando se trata do bem estar de nossas crianças!" ■



Prêmio reconhece os esforços da Umei Solimões na promoção da igualdade racial



A Mostra Cultural de 2016 da Umei Solimões teve como tema a liberdade religiosa



Concurso de penteados de cabelo crespo e cacheado foi um sucesso em 2015 e em 2016 e já tem data para acontecer em 2017: 25 de novembro

Igualdade Racial

Estimular e reconhecer a prática de ações no campo da promoção da igualdade racial e da superação do racismo e da discriminação etnicorracial. Este é o objetivo do Selo de Promoção da Igualdade Racial criado pela Prefeitura de Belo Horizonte e conferido a cada dois anos a empresas, associações e entidades que se destacaram pelas ações voltadas para a promoção da igualdade racial. Por causa de seu comprometimento e das ações já desenvolvidas no campo da igualdade racial, a Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) Solimões foi uma das instituições agraciadas com o selo em 2016.

O programa de certificação da Prefeitura possui duas categorias: a de Excelência, para as instituições que já desenvolvem algum tipo de ação; e a de Compromisso, para aquelas que ainda não desenvolvem ações, mas querem começar e já possuem um plano de trabalho. No caso da Umei Solimões, a candidatura foi feita para a categoria de Excelência, pois desde 2015, quando entrou em funcionamento, a unidade já possuía ações voltadas ao combate da desigualdade racial. "Ainda em 2015, estabelecemos junto ao grupo de professores formações voltadas para o estudo da lei que trata da temática da promoção da igualdade racial, envolvendo a cultura dos afrodescendentes e também a cultura indígena. Depois tivemos uma mostra cultural sobre a literatura infantil que trata da questão da valorização racial das

nossas crianças", explica o vice-diretor da Umei Solimões, Jefferson Frattari.

Já para o ano de 2016, dando continuidade ao projeto, a unidade definiu como eixo temático de trabalho a liberdade religiosa. Diversas ações, inclusive a Mostra Cultural da Unidade, abordaram o direito à manifestação das diferentes religiões, principalmente as de matrizes africanas, historicamente muito discriminadas. As ações também promoveram o direito do cidadão em não manifestar nenhuma religião.

O selo adquirido pela Umei Solimões tem validade de 3 anos. Jefferson explica que, "para concorrer ao selo, tivemos que criar um plano de trabalho e um compromisso de ações para os anos de 2016, 2017 e 2018. Cada ano ficou com uma ação temática diferente. Em 2016 foi a liberdade religiosa. Em 2017 vamos tratar da cultura indígena e em 2018 da cultura cigana", afirma.

No momento, a Umei Solimões está na etapa de construção do projeto de 2017, que envolve o trabalho da coordenação e da direção. Posteriormente o trabalho será apresentado ao restante do grupo escolar, que poderá opinar e sugerir alterações. Com o projeto definido começam as formações dos professores. Serão ofertadas palestras e oficinas com estudiosos da área, chamados para ajudar a fornecer informações e conteúdos aos professores, que depois desenvolverão, com suas turmas, seus próprios projetos. "Cada professor,

com orientação da coordenação, tem liberdade para desenvolver seus próprios projetos, mas sempre dentro do eixo temático estabelecido, que em 2017 é o da cultura indígena", conta Jefferson.

Ao longo do ano os professores desenvolverão diversas atividades com suas turmas e em outubro acontecerá o evento de culminância, a Mostra Cultural da unidade, que dará visibilidade a todas as ações de valorização da cultura indígena executadas durante o ano.

A beleza do cabelo afro!

Uma das ações de promoção da igualdade racial e valorização da cultura negra, organizada todos os anos pela Umei Solimões, é o Concurso de penteados de cabelo crespo e cacheado. As inscrições são abertas para toda a comunidade escolar e divididas nas categorias Infantil, Juvenil e Adulta. "As categorias são subdivididas em cabelos crespos e cabelos cacheados, para homens e para mulheres. Ao todo, são 12 categorias, 12 vencedores", detalha o vice-diretor da Umei Solimões, Jefferson Frattari. Os inscritos participam de um desfile, mostrando o seu penteado para a comunidade escolar. O júri, responsável por escolher os 12 vencedores, é formado por pessoas que participam de diversos movimentos sociais engajados na promoção da igualdade racial. Em 2017, o concurso acontecerá em novembro, mês voltado à promoção da Igualdade Racial. ■

Acompanhamento

Jovens Aprendizes

Abrir as portas e oferecer aos jovens uma oportunidade de iniciação na carreira profissional. É por isso que a Inova BH apoia o Programa Jovem Aprendiz, desenvolvido pela Fundação CDL Pró-Criança. Após a realização de um curso de Iniciação Profissional, com carga horária de 40 horas, 14 Jovens Aprendizes chegam à Inova BH para não só aprender, mas também contribuir, e muito, nas diversas áreas da empresa. Os jovens estarão distribuídos nos setores de Manutenção, Tecnologia da Informação, Suprimentos,

Administrativo, Medicina, Segurança do Trabalho e Recursos Humanos e terão a oportunidade de aliar o aprendizado a novas perspectivas de vida.

"Preparar futuros profissionais é a proposta desse programa que gera a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional com responsabilidade, comprometimento e ética, com foco e determinação para crescer e perpetuar", explica a responsável pelo setor de Recursos Humanos e pela seleção e contratação dos jovens aprendizes da Inova BH, Flávia Castro Oliveira.

Como aprendizes eles recebem uma formação técnico-profissional bastante completa, desenvolvida tanto na Fundação CDL, quanto na Inova BH. Trata-se de uma aprendizagem profissional capaz de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e tornar bem mais promissor o futuro dessa nova geração. Com carga horária diária de trabalho de 4 horas, os jovens aprendizes da Inova BH têm tempo para se dedicar ao aprimoramento profissional e também aos estudos. ■



Os 14 Jovens Aprendizes da Inova BH têm muito trabalho e aprendizado pela frente!

Expediente

Informativo mensal do Inova BH

Diretor de Contrato PPP Escolas: Clébio Batista | Reportagem: Equipe de Comunicação Inova BH

Projeto Gráfico: Design Two | Endereço: Rua Estoril, 1240 – São Francisco

E-mail: comunicacao@pppescolas.com.br | Site: www.inovabh.com.br | Tiragem: 1000 unidades

facebook.com/InovaBH | twitter.com/inova_bh

